



Acompanhe o pós-pregão em tempo real pelo nosso canal do WhatsApp.

Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 16/10/2026	Abertura 19/10/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	9,5	10	350,00	360,00	355,00	360,00	+2,86%	Instável	900	900
Agronorte/Dama/IAC	9	10	340,00	350,00	345,00	350,00	+2,94%	Instável	1.800	900
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	335,00	335,00	330,00	335,00		Estável	1.680	1.120
Agronorte/IAC/Dama	8	8	325,00	325,00	320,00	325,00		Estável	800	800
Sabia/Agua/Nelore/Polaco	8	8		315,00		315,00		Estável		
Sabia/Agua/Nelore/Polaco	7,5	8	300,00	300,00		300,00		Estável		
Sabia/Agua	7	7	290,00	290,00	285,00	290,00		Estável		
Feijão Preto	Apresentação									
Importado	Maquinado/50kg		300,00	300,00		300,00		Estável		
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		300,00	300,00		300,00		Estável		
Extra T 1	A granel		290,00	290,00		290,00		Estável		
Comercial bom T 1	A granel		280,00	280,00		280,00		Estável		
comercial fraco T1	A granel		270,00	270,00		270,00		Estável		
comercial fraco T2	A granel		250,00	250,00		250,00		Estável		
Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46										
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	5.180	3.720
								Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANÚNCIO



Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 16/10/2026

VARIETADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 260,00	R\$ 280,00
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00
Rosinha extra		R\$ 460,00
Bolinha extra	R\$ 420,00	R\$ 450,00
jalo Extra		
Rajado		

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 16/10/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		290,00-320,00
Santa Fe de Goias	GO		290,00-320,00
Unaí	MG		290,00-320,00
Paracatu	MG		290,00-330,00
Cabeceira Grande	MG		290,00-330,00
Castro	PR	160,00-270,00	230,00-270,00
Guaíra	SP		320,00
Sorriso	MS	270,00	270,00-290,00
Itaí	SP		310,00-350,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	16/10/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	set/26	VAR %	set/25
Carioca 10	350,00	0,00	350,00	0,69	347,60	26,40	275,00
Carioca 9	340,00	0,00	340,00	2,45	331,88	25,57	264,29
Carioca 8,5	335,00	0,00	335,00	4,28	321,25	29,80	247,50
Carioca 8	325,00	0,00	325,00	5,40	308,35	33,48	231,00
Carioca 7,5	300,00	0,00	300,00	2,56	292,50	40,96	207,50
Carioca 7	290,00		290,00				
Carioca 6							
Preto Extra T1	290,00	0,00	290,00	4,64	277,14	63,02	170,00
Preto Comercial bom T1	280,00	0,00	280,00	4,26	268,57	82,08	147,50
Preto Comercial fraco T1	270,00	0,00	270,00	8,00	250,00	70,94	146,25

PAINEL DE ANÚNCIO



COMENTARIO

FEIJÃO CARIOCA: R\$ 360 TEM REGRA — QUALIDADE É O QUE DEFINE O PREÇO

Mercado: instável

O mercado abriu a semana com ajuste de R\$ 5,00 nos preços de referência dos padrões nota 9 e 9,5. Mas atenção: essa correção não se aplica a todos os lotes, e a qualidade continua sendo determinante para a formação dos preços.

Na semana passada, negócios a R\$ 360 foram confirmados para feijões extras que atendiam às exigências dos compradores. Nesta segunda-feira, os operadores reforçaram que esse valor continua possível para mercadorias com boa umidade, boa cor e sem manchas ou quebra. Quando o preço sobe, o comprador também aumenta o nível de exigência. Não basta ter a classificação de extra: o lote precisa entregar a qualidade esperada.

Na Bolsa, a entrada foi moderada, com 5.180 sacas. Os compradores permaneceram atentos, analisando as amostras e apresentando propostas, mas sem demonstrar mudança significativa no comportamento dos últimos dias.

Entre os negócios realizados, uma carga de feijão nota 9, com alguma mancha, foi negociada a R\$ 350. Já o nota 8,5, com boa qualidade dentro de sua classificação, encontrou comprador a R\$ 335, mantendo a referência dos últimos dias. Para os padrões inferiores, não houve alteração nos preços, e os feijões nota 7 e 7,5 apareceram apenas por amostra, retomando a dinâmica de venda casada.

Na origem, o produtor continua defendendo os melhores lotes, mas isso não significa que esteja conseguindo negociar toda a mercadoria nos valores desejados. As despesas de frete e a necessidade de encontrar compradores dispostos a absorver os preços pedidos continuam pesando na formação dos negócios entre estados.

O cenário, portanto, **exige atenção**. A correção nas referências dos padrões superiores reflete a postura dos vendedores e a valorização dos lotes que atendem às exigências. No entanto, o mercado segue seletivo, e os negócios continuam dependendo da qualidade apresentada e da disposição de compra.

****O recado desta segunda-feira é direto: R\$ 360 continua no radar, mas não é um preço para qualquer feijão. A qualidade abre a porta; o negócio é que confirma o valor.****

FEIJÃO PRETO: PREÇOS FIRMES, MAS DEMANDA AINDA FRACA

O mercado de feijão preto segue sem mudanças significativas. A demanda continua fraca, e as ofertas permanecem direcionadas principalmente para embarque. Mesmo com poucos negócios, os vendedores mantêm suas pedidas.

No atacado paulista, os preços pedidos continuam entre R\$ 290 e R\$ 300 por saca. Essa sustentação encontra respaldo na origem, especialmente no Paraná, onde os lotes de melhor qualidade, colhidos há alguns meses, têm pedidas entre R\$ 270 e R\$ 280 por saca.

A diferença entre os dois mercados ajuda a explicar a resistência dos vendedores em aceitar valores menores no atacado. Ainda assim, é importante não confundir preço sustentado com demanda aquecida: o comprador segue cauteloso, e as vendas não demonstram força suficiente para indicar uma mudança de cenário.